



Contribuições do CELAFISCS para as Ciências do Esporte e da Atividade Física: uma homenagem a 50 anos de história

CELAFISCS' contributions to sports science and physical activity: a tribute to 50 years of history

AUTORES

Luiz Guilherme Grossi Porto¹
Guilherme Eckhardt Molina¹
Lamartine Pereira DaCosta²
Isabella Lima Ramos¹
Felipe Donato Vargas¹
Laércio Elias Pereira³
Américo Pierangeli Costa¹

1 Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Grupo de Estudos em Fisiologia e Epidemiologia do Exercício e da Atividade Física, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

2 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, eMuseu do Esporte, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

3 Centro Esportivo Virtual, Maceió, Alagoas, Brasil.

CONTATO

Luiz Guilherme G. Porto, PhD
luizporto@unb.br / luizggporto@gmail.com
Universidade de Brasília – Faculdade de
Educação Física (UnB/FEF), Campus
Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte, s/n
– Brasília, Distrito Federal, Brasil.
CEP: 70910-900.

DOI

10.12820/rbafs.29e0371



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Copyright© 2024 Luiz Guilherme Grossi Porto, Guilherme Eckhardt Molina, Lamartine Pereira DaCosta, Isabella Lima Ramos, Felipe Donato Vargas, Laércio Elias Pereira, Américo Pierangeli Costa

RESUMO

Introdução: O Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS) é um centro de pesquisa e intervenção com amplo reconhecimento nacional e internacional. Em 2024, o CELAFISCS completa 50 anos de atividade ininterrupta. **Objetivos:** Por meio de um ensaio teórico, objetivou-se prestar uma homenagem aos 50 anos do CELAFISCS, a partir do resgate de suas principais contribuições às Ciências do Esporte e da Atividade Física. **Desenvolvimento:** A complexa tarefa de sumarizar as mais relevantes contribuições do CELAFISCS foi realizada por meio de análise documental e de depoimentos, em três partes: aspectos históricos, contribuições materiais (tangíveis) e contribuições imateriais (intangíveis). As contribuições materiais foram analisadas à luz da produção científica e formação de recursos humanos pelos membros das sucessivas diretorias do CELAFISCS neste período. Nas contribuições imateriais foram analisados os impactos da aproximação da ciência brasileira com os mais importantes cientistas e instituições do mundo, de projetos de promoção da atividade física, como o Agita São Paulo, além do compromisso social e da visão de futuro, que são características reconhecidas do CELAFISCS. **Considerações Finais:** Os achados demonstram que nesses 50 anos, o CELAFISCS teve distribuição equitativa por gênero, predominância de formação em educação física e elevada proporção de membros com envolvimento com a pesquisa. O CELAFISCS gerou contribuição altamente significativa para as Ciências do Esporte e da Atividade Física no Brasil, tanto na produção acadêmica quanto na formação de recursos humanos, fazendo jus ao necessário reconhecimento de sua essencial importância para o desenvolvimento dessas duas grandes áreas.

Palavras-chave: Grupo de estudo; Promoção da saúde; Educação.

ABSTRACT

Introduction: The Center of Studies of the Physical Fitness Research Laboratory from Sao Caetano do Sul (Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - CELAFISCS) is a research and intervention center with broad national and international recognition. In 2024, CELAFISCS completes 50 years of uninterrupted activity. **Objectives:** Based on a theoretical essay, our objective was to promote a tribute to the 50 years of CELAFISCS by recovering its main contributions to the Sports and Physical Activity Sciences. **Development:** The complex task of summarizing the most relevant contributions of CELAFISCS was carried out through documentary analysis and testimonies in three parts: historical aspects, tangible contributions, and intangible ones. Tangible contributions were analyzed considering the scientific production and human resources training done by the members of the successive boards of CELAFISCS during this period. The intangible contributions were analyzed by the impacts of the rapprochement of Brazilian science with the most influential scientists and institutions in the world, of projects to promote physical activity, such as Agita São Paulo, in addition to the social commitment and vision of the future, which are recognized characteristics of CELAFISCS. **Final Considerations:** Our findings demonstrate that in these 50 years, CELAFISCS has had an equitable distribution by gender, a predominance of physical education professionals, and a high proportion of members involved in research. CELAFISCS has generated highly significant contributions to Sports and Physical Activity Sciences in Brazil, both in academic production and human resources training, justifying the recognition of its essential importance for developing these two significant areas.

Keywords: Study group; Health promotion; Education.

Introdução

No campo acadêmico, a união de pessoas para a produção científica pode ser motivada por diferentes fatores, como o desenvolvimento da carreira, o cumprimento das obrigações institucionais e a formação de recursos humanos¹. Além disso, a motivação para fazer ciência pode ser pessoal ou científica². No entanto, a longevidade de grupos de pesquisa provavelmente depende de motivação extra para superar os obstáculos intrínsecos do fazer ciência, tornando os benefícios da ação coletiva maiores do que suas dificuldades³. Uma característica potencialmente capaz de gerar motivação extra para a manutenção a longo prazo de grupos de estudo é quando o grupo é formado em torno de um IDEAL. Em outras palavras, quando o grupo não é formado em torno de objetivos de projetos, mas em torno de ideais que dão identidade ao grupo além de seus membros. Este parece ser o caso do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS).

O CELAFISCS foi fundado em 1974 (inicialmente sob LAFISCS) e, portanto, completa 50 anos de conquistas nas áreas de ciências do esporte e da atividade física (AF). O CELAFISCS tem como objetivos reunir “profissionais das áreas de educação física (EF), medicina, nutrição, fisioterapia e demais áreas afins, com o propósito de fomentar a pesquisa, disseminar conhecimento e formar recursos humanos na área das Ciências do Esporte, Atividade Física e Saúde”⁴. O “jubileu de ouro” do CELAFISCS foi celebrado ao longo do ano de 2024 e teve sua maior comemoração ao longo do 47º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte (SICE), encontro anual denominado pela FAMÍLIA CELAFISCS como o “Natal científico” das ciências do esporte e da AF no Brasil.

Avaliar as contribuições de um grupo de pesquisa é uma tarefa complexa, multidimensional e inacabada. As abordagens possíveis incluem o levantamento de contribuições tangíveis e intangíveis, como a UNESCO define esses termos⁵. Portanto, buscamos descrever as contribuições tangíveis ligadas às tradições objetivas da produção científica, e as contribuições intangíveis do CELAFISCS com suas métricas particulares (i.e., redes colaborativas, prêmios de reconhecimento, campanhas promocionais, etc.).

Métodos

Com o objetivo de somar às publicações anteriores de membros do CELAFISCS^{6,7}, optou-se por ter somente

autores não-membros do CELAFISCS, atualizar pesquisas anteriores e incluir novas métricas na avaliação. Foi realizada pesquisa documental, incluindo textos do site oficial, publicações prévias, palestras ministradas por membros e relatos orais ou escritos. Para obter os nomes dos membros de todas as diretorias do CELAFISCS ao longo desses 50 anos, utilizamos registros de atas de reuniões, relatórios escritos e o site oficial.

Para avaliar as contribuições tangíveis, foi feita uma busca pelos currículos dos membros na plataforma Lattes, que é a plataforma oficial de cadastro de currículos (CV) do governo federal brasileiro (www.lattes.cnpq.br). Considerando que “O CV Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual de estudantes e pesquisadores no país, e hoje é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país”⁸, o critério adotado para determinar se os membros tinham, ou têm, vínculo com a pesquisa, foi o fato de estarem ou não cadastrados na plataforma Lattes. Os membros da diretoria também foram caracterizados por gênero e formação acadêmica. Em seguida, avaliou-se o número de artigos, livros e capítulos de livros dos membros e suas atividades de formação de recursos humanos (orientações). Em relação às contribuições intangíveis, foram utilizados registros documentais de atividades, eventos e relatórios associados à produção técnico-científica do CELAFISCS, além das experiências pessoais dos autores, alguns dos quais com longa carreira acadêmica na área e que colaboraram direta ou indiretamente com o CELAFISCS.

Aspectos históricos

O grupo foi fundado em 1974 por dois jovens pesquisadores, Victor Keihan Rodrigues Matsudo e Ana Maria Paes A. Tarapanoff, que se interessavam em compreender as variáveis de crescimento e desenvolvimento de escolares da cidade de São Caetano do Sul e, simultaneamente, pensar na formação de recursos humanos para a ciência do esporte no Brasil^{4,9}. O Centro opera como uma organização social independente e sem fins lucrativos, e com o “Estágio de Formação Básica em Pesquisa em Ciências do Esporte” como sua principal porta de entrada. Além dos dois fundadores, os primeiros estagiários foram Carlos Gomes Ventura, Maria Auxiliadora V. Peres, Sandra Caldeira e Tsuniohi Tanaka⁴. Nos últimos 50 anos, este programa de estágio formou mais de 340 pessoas (± 7 /ano).

No Brasil, os grupos de pesquisa são predominantemente estruturados em instituições de ensino,

principalmente instituições públicas de ensino superior. Normalmente, esses grupos buscam se inscrever no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), uma vez que esse Diretório "... constitui-se no inventário de grupos de pesquisa científica, tecnológica e inovadora em atividade no país"¹⁰ e tem demonstrado um crescimento significativo de registros nos últimos 20 anos¹¹. A este respeito, o CELAFISCS é singular, pois sobreviveu por 50 anos sem qualquer vínculo oficial com o sistema público federal de grupos de pesquisa no Brasil. Esse é um fato que merece reflexão, considerando que um dos grupos mais influentes do Brasil nas ciências do esporte e da AF atuou de forma independente e produtiva ao longo de seus 50 anos.

Notavelmente, o trabalho de seus membros, desde estagiários até seu presidente, é voluntário, com dedicação de ≈ 15 hrs/semana⁹. Dez membros das sucessivas diretorias participaram, ou ainda participam, há mais de dez anos do CELAFISCS, com destaque para o Dr. Victor Matsudo, que está no Centro há 50 anos, e para o Prof. MSc Luis Carlos de Oliveira, com 31 anos de contribuições. Nesse cenário, é necessário estender o comentário sobre o Dr. Victor Matsudo. A melhor maneira de fazer isso talvez seja reconhecer que o Dr. Victor tem um papel destacado no CELAFISCS, a tal ponto que se pode confundir a história de um com a do outro. Nenhum deles existiria da maneira como são conhecidos sem que um fosse o fundamento do outro. Ao longo desses 50 anos, o Dr. Victor ocupou diferentes cargos no CELAFISCS, principalmente Presidente ou Diretor Científico, ao mesmo tempo em que proporcionou uma liderança inigualável, reconhecida internacionalmente, identificando e treinando novos talentos que passaram de estagiários a membros da diretoria, e até mesmo ocupando a presidência do Centro. É o caso de Carlos Roberto Duarte, Nanci Maria de França e Timóteo Leandro Araújo, que, junto com o Dr. Victor Matsudo, atuaram como Presidente do CELAFISCS em diferentes períodos durante esses 50 anos de existência.

Por um lado, as contribuições do Dr. Victor Matsudo são únicas devido à sua longevidade no Centro e sua liderança internacional. Por outro lado, o CELAFISCS é conhecido por realizar ciência e intervenções em grupo. Esta é, sem dúvida, uma das principais características que dão motivação, continuidade e sustentação ao Centro durante este longo período de existência. Devido a essa característica de grupo, o CELAFISCS também é conhecido como FAMÍLIA CELAFISCS.

Para dar continuidade a esse panorama histórico, algumas conquistas relevantes do CELAFISCS devem ser destacadas. Em 1978, os membros do CELAFISCS e outros profissionais criaram o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)¹². Hoje, o CBCE é uma sociedade científica de destaque no Brasil, que "... congrega pesquisadores/as ligados/as à área da Educação Física/Ciências do Esporte."¹³, responsável por um dos mais prestigiados periódicos científicos da área no Brasil, a Revista Brasileira de Ciências do Esporte - RBCE (<https://www.scielo.br/j/rbce/>), que o CELAFISCS também criou.

Outro fato importante para a consolidação da área de ciências do esporte no Brasil foi a criação, em 1987, em parceria com a Faculdade de Educação e Cultura do ABC (FEC), da Revista Brasileira de Ciência e Movimento (RBCM) (<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM>) como revista científica oficial do CELAFISCS, que atualmente está sendo publicada em parceria com a Universidade Católica de Brasília.

É importante mencionar também que o CELAFISCS foi o primeiro parceiro do Centro Esportivo Virtual (CEV), por meio do programa AGITA São Paulo (<http://bit.ly/ce1997>). Com mais de 28 anos de existência, o CEV é o maior site de gestão do conhecimento do Brasil sobre esporte e lazer. As primeiras aparições do CELAFISCS e do Agita São Paulo na internet aconteceram no ambiente do CEV (<https://ongcev.org/celafiscs1996> e <https://ongcev.org/agita1996>).

Reconhecimento internacional

O CELAFISCS recebeu inúmeros prêmios significativos ao longo desses 50 anos, incluindo o Prêmio Philip Noel Baker *Research Award* do Conselho Internacional de Ciências do Esporte e Educação Física (ICSSPE), em 1995; o Prêmio Príncipe Faisal em 1996; o Prêmio *Presidential Award da Fédération Internationale d'Éducation Physique (FIEP)* de 1999, o Prêmio *American Association for World Health award, Physical Activity and Public Health do US Centers for Disease Control and Prevention (CDC)* de 2004 e o Prêmio *American College of Sports Medicine (ACSM) Citation Award* de 2014. Além desses, o Prêmio *La Caja Foundation for Sports Medicine and Health Promotion*, por ocasião das Olimpíadas de Barcelona de 1992, pelo trabalho relacionado à detecção de talentos esportivos com base na Estratégia-Z, publicado em 1987^{14,15}. Referências a outros prêmios podem ser encontradas no site do

CELAFISCS (<https://celafiscs.org.br/sobre-nos/>) e em uma publicação anterior⁶.

Contribuições tangíveis

Ao longo desses 50 anos, 42 membros atuaram nas diretorias do CELAFISCS, com um período médio de 5 anos. A longevidade dos membros das sucessivas diretorias está potencialmente associada à longevidade do grupo, especialmente considerando que a participação é baseada em contribuições voluntárias. Notavelmente, vários ex-membros mantiveram colaboração ativa com o CELAFISCS, outro sinal indireto do poder agregador do Centro.

Dos 42 membros das diretorias, 20 são mulheres (48%), demonstrando igualdade na distribuição de gênero ao longo dos anos. O texto editorial dos anais do 39º SICE, em 2016, chamou a atenção para o fato de que o CELAFISCS é um grupo com uma sólida inclinação para antecipar o futuro, ou, como se diz, “estar à frente de seu tempo”¹⁶. Será uma coincidência que, ao olhar para a distribuição de gênero dos membros sucessivas diretorias ao longo desses 50 anos, encontremos igualdade quase absoluta entre homens e mulheres? Este é provavelmente outro sinal de antecipação de tendências. Em períodos em que a discussão sobre igualdade de gênero não era levantada como se vê hoje, o CELAFISCS já tinha esse equilíbrio em sua essência. A composição inicial do Centro reforça essa interpretação: um homem e uma mulher criaram o Centro e, dos outros quatro primeiros estagiários, dois eram do gênero feminino e dois do gênero masculino. Oliveira et al.⁷ colaboradores identificaram a mesma tendência de distribuição igualitária por gênero entre estagiários e instrutores durante os primeiros 20 anos do CELAFISCS. A discussão sobre igualdade de gênero é muito mais ampla e complexa. Ainda assim, do ponto de vista histórico, a distribuição igualitária entre membros masculinos e femininos em um grupo de pesquisa científica é digna de nota.

Como mencionado, o cadastro na plataforma Lattes foi utilizado como critério para estabelecer o vínculo entre os membros do CELAFISCS e a pesquisa. Dentre os 42 membros, 33 (79%) estão cadastrados no Lattes, demonstrando a relação de praticamente 4/5 dos membros com a pesquisa. Entre os inscritos na plataforma Lattes, 29 membros (88%) possuem pós-graduação, sendo 2 pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização, 10 com mestrado, 11 com doutorado, 6 com pós-doutorado e 2 de livre-docência, re-

forçando o forte vínculo dos membros da diretoria do CELAFISCS com a pesquisa científica.

Em relação à formação acadêmica em nível de graduação, a mais prevalente foi em EF (60%), além de nutrição, medicina, fisioterapia, psicologia, entre outras. Esse achado é um pouco menor do que o observado entre estagiários e instrutores do CELAFISCS em seus primeiros 20 anos, quando a prevalência de formação em EF foi de 84,5%⁷. No entanto, permanece consistente com a descrição do grupo quando se caracteriza por ações de “... reunir profissionais das áreas de EF, medicina, nutrição, fisioterapia e outras áreas afins”⁴.

Procurou-se também avaliar a contribuição do CELAFISCS para a ciência por meio das produções científicas de membros de sucessivas diretorias. As produções descritas abaixo não foram necessariamente feitas durante o mandato dos membros no CELAFISCS. No entanto, os fortes vínculos com a pesquisa, o fato de a porta de entrada para o Centro se dar por meio de um estágio de pesquisa básica e a habitual continuidade da colaboração dos ex-membros com o Centro sustentam o entendimento de que essas contribuições podem ser atribuídas, pelo menos em parte, ao próprio CELAFISCS. A produção total desses membros (antes, durante ou depois de seus vínculos formais com o CELAFISCS) é de 2056 artigos. Destes, 32% foram publicados em periódicos com *Journal Citation Reports* (JCR), uma das várias formas de avaliar indiretamente a qualidade dos periódicos científicos. É importante ressaltar que os indicadores de qualidade dos periódicos refletem uma tendência mais recente que não esteve tão presente ao longo dos 50 anos de produção científica do Centro. A publicação de 103 livros e 241 capítulos de livros também foi identificada a partir dos currículos Lattes dos integrantes. Entende-se que a quantidade e a diversidade de formas de publicação constituem indicadores aceitáveis da significativa produção acadêmica do CELAFISCS para as ciências do esporte e da AF.

Outra contribuição tangível altamente relevante é a participação de membros/ex-membros do CELAFISCS na formação de recursos humanos para a pesquisa (orientações). Novamente, é essencial enfatizar que muitas dessas contribuições são indiretas, uma vez que ocorreram após os vínculos formais com o CELAFISCS. Essa característica também é consequência do fato de vários ex-estagiários terem se tornado membros das diretorias e/ou terem seguido carreiras acadêmicas. De qualquer forma, a contribuição do CELAFISCS nos parece clara, dada a experiência

cotidiana dos membros da diretoria com a pesquisa, com a orientação de novos estagiários, além do fato de que, para muitos, seu primeiro contato com a pesquisa ocorreu no ambiente do CELAFISCS. Nesse contexto, nossa pesquisa mostra que os membros das diferentes diretorias orientaram, até agosto de 2024, cerca de 1000 estudos de graduação e mais de 200 de pós-graduação (Figura 1).

Além disso, até 2021 (últimos dados disponíveis), esses membros foram responsáveis pela formação de 346 jovens pesquisadores no programa anual “Estágio de Formação Básica em Pesquisa em Ciências do Esporte”, porta de entrada para o CELAFISCS.

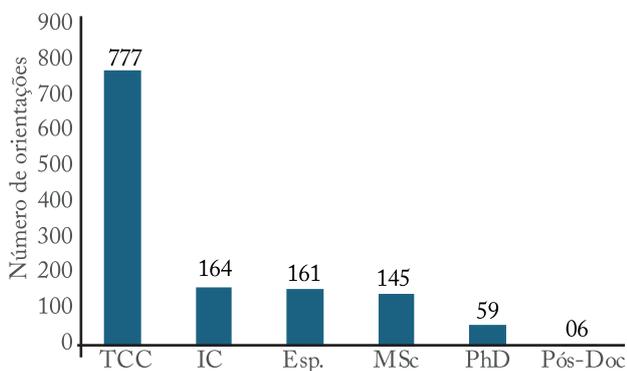


Figura 1 – Número de supervisões acadêmicas realizadas por membros e ex-membros de sucessivas diretorias do CELAFISCS ao longo de seus 50 anos.

TCC = trabalho de conclusão de curso de graduação; IC = iniciação científica de graduação; Esp = pós-graduação lato-sensu em nível de especialização; MSc = mestrado; PhD = doutorado; Pós-Doc = pós-doutorado

Contribuições intangíveis

Por analogia com o conceito de patrimônio cultural, este texto utiliza contribuições intangíveis para se referir a contribuições que não podem ser direta e objetivamente identificadas como produção científica ou aquelas que podem ser mensuradas e eventualmente reconhecidas indiretamente. Outra definição possível para essas contribuições com suas métricas específicas é a apresentada por Keller et al.¹⁷ ao abordarem como avaliar contribuições intangíveis para a inovação. Além disso, Petersen et al.¹⁸ validam essa metodologia para contribuições científicas derivadas de pesquisas com mídias digitais.

Assim, usamos essas legitimações teóricas na medida da definição de inovação como a implementação de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, um novo método de marketing ou um novo método de organização nas

práticas de negócios, organização do local de trabalho ou relações externas¹⁷. Ao longo desses 50 anos, o CELAFISCS tem sido inovador em produtos ou serviços desenvolvidos (por exemplo, um estágio em treinamento básico, o teste de 40', o Programa Agita São Paulo) ou na organização de suas práticas como entidade civil independente voltada para a ciência.

Uma das contribuições imateriais marcantes do CELAFISCS tem sido o esforço e o pioneirismo em trazer continuamente grandes líderes internacionais nas áreas de ciência do esporte e AF para o Brasil, especialmente nas várias edições do SICE ou em visitas técnicas e cursos de treinamento ministrados por esses especialistas mundiais. Essa ação continuada e duradoura teve um claro impacto na aproximação da ciência brasileira com a internacional, contribuindo não só para a internacionalização da pesquisa brasileira, mas também para a sua “humanização”, no sentido de proporcionar aos jovens pesquisadores nacionais a oportunidade de ter contato direto com aqueles que não eram mais apenas “autores de artigos”, mas pessoas que compartilham ciência e, em muitos casos, se tornam futuros mentores ou colaboradores de pesquisadores nacionais. O Centro conseguiu reunir personalidades de destaque ligadas às mais prestigiadas instituições de pesquisa e ensino do mundo, que estiveram na vanguarda, por exemplo, das recomendações internacionais sobre AF para a saúde ou de organizações como o ACSM, o CDC dos EUA, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Conselho Internacional de Ciências do Esporte e Educação Física (ICSSPE). Como exemplo de listas expandidas que podem ser acessadas de outras fontes^{6,7}, e para minimizar o inevitável constrangimento de incluir alguns e não outros, decidiu-se mencionar apenas alguns ícones com vínculos sólidos com o CELAFISCS entre aqueles que não estão mais conosco, os listados como convidados internacionais do 47º SICE e os premiados como Membros Honorários do CELAFISCS. Então, mencionamos, *In memoriam*, Por Olf Astrand, um Membro Honorário Internacional do CELAFISCS, do Instituto Karolinska, na Suécia, considerado por muitos como o “Pai” da fisiologia do exercício; Bengt Saltin, cofundador do *European College of Sports Medicine*, que trabalhou no Instituto Karolinska e coordenou o *Copenhagen Muscle Research Centre* (CMRC); Ralph S. Paffenbarger Jr., epidemiologista reconhecido mundialmente, professor da Universidade de Harvard e investigador principal de vários estudos clássicos, como o *Harvard Alumni Health Study*; Steven Blair, do *Coo-*

per Institute nos EUA e da *University of South Carolina*, Membro Honorário Internacional do CELAFISCS; e Harold W. (Bill) Kohl, III, do *University of Texas Science Health Center in Houston*, que também trabalhou no Instituto Cooper e no CDC e também é Membro Honorário Internacional do CELAFISCS. Além dos acima mencionados, incluímos abaixo o lista de o Membros Honorários Internacionais do CELAFISCS até hoje, em ordem alfabética: Adrian Bauman – Austrália; Antonio Pozas Ramos – Cuba; Barbara Ainstowrth – EUA; Benjamin Massey – EUA (in memoriam); David Montgomery – Canadá (in memoriam); Fiona Bull – Austrália; I-Min Lee – EUA; James F. Sallis – EUA; James Skinner – EUA; James Whitehead – EUA; John Andrews – Inglaterra (in memoriam); Marcel Hebbelinck – Bélgica; Michael Pratt – EUA; Oded Bar-Or – Canadá (in memoriam); Paavo Komi – Finlândia (in memoriam); Richard Boileau – EUA; Robert Malina – EUA; Scott Powers – EUA; Steven John Fleck – EUA; Werner Sonnenshein – Alemanha (in memoriam); William Haskell – EUA; Willian Dexter – EUA. Uma lista mais abrangente, incluindo também os Membros Honorários Brasileiros, pode ser encontrada em www.celafiscs.org.br e nos folhetos do SICE.

Aos convidados internacionais do 47º SICE (2024), foi solicitada uma breve declaração sobre como eles percebem as contribuições do CELAFISCS ao longo desses 50 anos, conforme segue (todos com tradução livre):

- **Stella Lucia Volpe**, PhD, RDN, ACSM-CEP, FACSM – Atual presidente do ACSM: “*O CELAFISCS tem sido um dos principais contribuintes para a atividade física e a saúde geral. Eles implementaram grandes iniciativas para manter as pessoas em movimento e saudáveis. Parabéns pelos seus 50 anos de movimento e saúde, CELAFISCS!*”
- **James S. Skinner**, PhD, FACSM - Professor Emérito, Universidade de Indiana - EUA: “*Conheço Victor há mais de 50 anos, então vi o grande impacto da pesquisa, educação e serviço de Victor e Sandra e tantos outros que trabalharam e estudaram no CELAFISCS. O Simpósio do Jubileu de Ouro é um tributo vivo à notável contribuição de todas as pessoas do CELAFISCS para o Brasil, a América Latina e o mundo. Estou especialmente honrado em fazer parte desta celebração.*”
- **James F. Sallis**, Ph.D., Professorial Fellow, Australian Catholic University, Melbourne; Distinguished Professor Emeritus. Herbert Wertheim School of Public Health and Human Longevity

Science - University of California, San Diego – “*O CELAFISCS tem sido bem-sucedido na construção de capacidade de pesquisa para atividade física há décadas, expandindo muito o número de excelentes pesquisadores e a qualidade das evidências do Brasil. Fiquei impressionado com a evolução contínua do CELAFISCS, desde o desempenho esportivo até a prevenção de doenças crônicas, a promoção de toda a população e o design ativo das comunidades. O CELAFISCS é a faísca que levou diretamente ao impacto global por meio do Agita Mundo e do Dia Mundial da Atividade Física.*”

- **I-Min Lee**, MD, ScD, Professor of Medicine, Harvard Medical School, Professor of Epidemiology, Harvard T. H. Chan School of Public Health - “*A atividade física é muito importante para nossa saúde, função e bem-estar; Assim, precisamos promover amplamente esse comportamento saudável. O CELAFISCS deve ser elogiado por dar uma enorme contribuição ao formar profissionais neste campo por meio século.*”
- **Steven J. Fleck**, PhD, FACSM, FNCSA, CSCS*D - “*Nos últimos 50 anos, o CELAFISCS teve um tremendo impacto na aptidão física e na saúde das pessoas em todo o Brasil, América do Sul e no mundo. Isso foi conseguido através da realização de pesquisas, realização de simpósios e programas para profissionais das ciências do esporte e para a população em geral em uma ampla gama de tópicos relacionados aos efeitos positivos da atividade física nos resultados relacionados à saúde para todas as idades. Parabéns, CELAFISCS pelos 50 anos de excelente trabalho.*”
- **Sandra Mahecha - Matsudo**, MD, Ph.D. - Faculty of Medicine and Health Sciences, Universidad Mayor; Center for Research in Sports Medicine, Exercise and Health-Clinica MEDS, Chile; former member of the Board of Directors of CELAFISCS - “*Dentre as contribuições do CELAFISCS, destaco o Agita São Paulo, que foi sem dúvida a melhor contribuição que fizemos. Começamos em 1994, quando a importância da atividade física ainda era desconhecida. Mais uma vez, estivemos à frente do nosso tempo graças à visão do Dr. Guedes e ao desafio da equipe que assumiu essa tarefa do zero, literalmente! Gostaria também de destacar que inovamos ao lançar uma estreia no Brasil na área de envelhecimento, tendo como marco minha tese de doutorado sobre o Projeto Longitudinal de Envelhecimento e Aptidão Física em São Caetano do Sul, seguida de outras ações inéditas como os livros sobre avaliação física e funcional de idosos e sobre exercício e envelhecimento, além da proposta *Senior Fit* e de*

um projeto inovador de intervenção de atividade física em idosos em instituições de longa permanência em São Caetano do Sul, impulsionado por dois prêmios Talentos da Maturidade consecutivos do Banco Santander. Por tudo isto, e muito mais, orgulho-me desta organização e felicito o CELAFISCS pelo seu 50º aniversário!”

Destaca-se que algumas contribuições científicas do CELAFISCS também foram incluídas entre as intangíveis por seu impacto na formação de recursos humanos ou por ultrapassarem as fronteiras brasileiras. Dentre eles, destaca-se o desenvolvimento em 1977 do “Teste de 40 segundos” como proposta de avaliação da potência anaeróbia total. Trata-se de uma demonstração prática da filosofia do CELAFISCS de buscar métodos, protocolos, testes e avaliações com precisão científica, baixo custo e, portanto, maior possibilidade de serem utilizados em diferentes cenários carentes nas ciências do esporte⁶, como observado em muitas regiões do Brasil e da América Latina. O teste provou ser “... uma proposta prática e sensível para medição indireta da potência anaeróbica¹⁹. Em 1983, o CELAFISCS, por meio da psicóloga Sandra Mara Cavasini e do Dr. Victor Matsudo, apresentou a validação de uma escala de esforço subjetivo adaptada, com variação de 0 a 10 pontos, como alternativa à escala original de Borg, que varia de 6 a 20 pontos, sob o argumento de buscar uma escala mais próxima da cultura brasileira, mais familiarizada com a escala de 10 pontos¹². Essa escala adaptada foi, e continua sendo amplamente utilizada em protocolos de avaliação física. Nessa mesma filosofia, o CELAFISCS validou uma metodologia de autoavaliação da maturação sexual em crianças. Os resultados mostraram que o método “... é simples e parece não precisar de avaliador especial (médico). Pode ser aplicada nos dois sexos, durante as fases peripúberes, mesmo em diferentes níveis socioeconômicos e culturais...”^{20,21}. Outra contribuição digna de nota é a participação do CELAFISCS no processo de validação do IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física), que foi o único centro da América Latina a participar dessa cooperação. O CELAFISCS também foi responsável pela validação da versão em português do IPAQ²², o que impactou significativamente as pesquisas sobre AF e saúde no Brasil, uma vez que é possivelmente o questionário mais utilizado mundialmente em estudos sobre a prevalência de níveis de AF²³. Para concluir esses exemplos, é essencial mencionar a Estratégia-Z, publicada em 1987 no *Journal of Sports Scien-*

ces. A Estratégia-Z utilizada para detecção precoce de talentos esportivos, premiada em congresso científico por ocasião das Olimpíadas de Barcelona em 1992, baseia-se em um princípio estatístico simples (índice Z), que permite determinar o quanto a pessoa avaliada se desvia da normalidade populacional em unidades de desvio padrão, podendo assim identificar aqueles com qualidades físicas marcantes para esportes específicos^{14, 24}. Voltando à definição de inovação apresentada acima, parece-nos claro que o “teste de 40 segundos”, a “escala de esforço subjetivo em uma escala de 0 a 10 pontos”, a proposta de “autoavaliação da maturação sexual”, a validação do IPAQ para o português e a “Estratégia-Z” como método científico de detecção de talentos esportivos, são novos produtos/processos ou melhoria significativa do que já existia, ou seja, inovações resultantes das contribuições do CELAFISCS.

Outra contribuição intangível é a oferta contínua de cursos de atualização ou desenvolvimento do CELAFISCS, destacando-se o 1º Curso Internacional de Atividade Física e Saúde Pública – Agita Mundo, em 2004, na cidade de Ilhabela. Este foi o primeiro curso fora dos EUA nos moldes do curso tradicional oferecido em parceria pelo CDC e pela Universidade da Carolina do Sul nos EUA. Este curso de imersão de uma semana contou com palestrantes internacionais proeminentes (Michael Pratt, Adrian Bauman e Bill Kohl) e líderes pioneiros no Brasil (Markus Nahas, José da Silva Guedes, Victor Matsudo e Sandra Mah-echa-Matsudo). Cinquenta e oito profissionais de nove estados do Brasil foram capacitados, além de participantes internacionais, muitos dos quais hoje são líderes em pesquisa e promoção de AF.

Apesar da difícil tarefa de identificar a contribuição imaterial mais significativa do CELAFISCS, é muito provável que a criação do Programa Agita São Paulo^{25,26} seja identificada como tal pela comunidade acadêmica da área. Criado a partir de uma demanda do então Secretário de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, Dr. José da Silva Guedes (*in memoriam*), o Programa foi criado pelo CELAFISCS em 1996 e vem sendo coordenado por ele desde então, trazendo consigo outras conquistas como a criação da Rede Agita Mundo e da Rede de Atividade Física das Américas (RAFA-PANA)²⁷. O Programa nasceu com a ousada intenção de combater o sedentarismo e promover a AF em todo o estado de São Paulo. Mantém-se produtivo por mais de 28 anos, muitas vezes sem os recursos que permitiram sua criação e sustentabilidade por aproxi-

madamente 20 anos.

A criação do Agita São Paulo coincide com o período em que o CELAFISCS passou a incorporar de forma progressiva e inovadora o tema da AF e saúde para além de sua tradição inicial, mais voltada para esportes, desempenho, aptidão física e avaliação física. Essa mudança de tema é também, *por si só*, outra contribuição intangível do CELAFISCS, pois influenciou outros grupos de pesquisa e intervenção no Brasil. Destaca-se que os temas centrais definidos para cada edição do SICE já indicam esta tendência. Em 1982, o tema foi “Mulheres e Atividade Física”. É significativo notar que o conceito de AF como o conhecemos hoje foi formalmente definido apenas em 1985 por Caspersen et al.²⁸; portanto, três anos depois de o CELAFISCS o utilizar como tema central do SICE. Em 1985, o termo apareceu novamente como “Juventude e Atividade Física” e, mais notavelmente, em 1998 o tema foi: “Atividade Física: Passaporte para a Saúde”.

Ainda entre as contribuições intangíveis, é fundamental destacar as contribuições das 46 edições do SICE realizadas até o momento, que se somaram à 47ª edição desta celebração do Jubileu de Ouro. O SICE, ou Simpósio CELAFISCS, ou CELAFISCS ano X, como muitos se referem a este grande evento científico, tem repercussões efetivamente imensuráveis, seja através das oportunidades de partilha de conhecimento, de aproximação de investigadores consagrados com as novas gerações, de atualizações científicas de elevada qualidade, ou do estabelecimento de parcerias. O SICE é um evento fundamental na agenda de todos os envolvidos com as ciências do esporte e da AF no Brasil e em outros países. O SICE é uma das principais formas pelas quais o CELAFISCS contribuiu e continua contribuindo para a internacionalização dessas áreas no Brasil. Vale ressaltar que, usando uma abordagem conservadora, estima-se que aproximadamente 15.000 participantes tenham assistido às 46 edições anteriores do SICE e se juntaram aos 482 inscritos para esta 47ª edição.

Outra contribuição intangível, que o tempo mostrou fazer parte do DNA do CELAFISCS, é sua visão de futuro, às vezes até antecipando mudanças de paradigma. Paradigmas e conceitos norteadores de uma área científica não tendem a mudar com frequência. No entanto, isso é diferente na área de AF e saúde, que passou por um rápido desenvolvimento conceitual e tecnológico nas últimas décadas^{29,30}. Como exemplos da visão de futuro do CELAFISCS, pode-se citar a necessidade de avançar o conceito de AF para além do

esporte e do exercício e a importância da AF moderada e acumulada, quando a ideia de exercícios contínuos e vigorosos ainda predominava. O mesmo aconteceu anos depois com a noção dos benefícios da AF leve e das pausas no comportamento sedentário. Mais recentemente, o CELAFISCS também antecipou a mensagem de que qualquer AF é melhor do que nenhuma, com sua campanha “Cada passo conta” lançada em 2018, dois anos antes de a OMS incorporá-la em suas recomendações de 2020³¹. Em suma, seja de vigoroso a moderado, de moderado a leve, de contínuo a acumulado, ou de alguma atividade a nenhuma, o CELAFISCS tem demonstrado a capacidade de antecipar tendências nas próximas evidências científicas, impactando drasticamente tanto a pesquisa quanto a promoção da saúde no Brasil e no exterior. Talvez o melhor exemplo dessa capacidade antecipatória seja a observação, na década de 1990, de que a maioria dos possíveis benefícios de abandonar o estilo de vida inativo em direção a uma vida regularmente ativa ocorre no primeiro estágio da mudança. Por volta de 1995/1996, os membros do CELAFISCS apresentaram uma figura esquemática em conferências, aulas e palestras, que se tornou conhecida por muitos na área (Figura 2). O diagrama ilustra o fato de que deixar a inatividade e acumular algum AF fornece cerca de 2/3 do benefício total esperado. De acordo com relatos do Dr. Victor Matsudo, esse número foi elaborado com base nas evidências disponíveis à época e com estatísticas simples, usando cálculos de proporção. A adequação desse conceito foi progressivamente evidenciada até este ano do “jubileu de ouro”, quando autores internacionais de destaque publicaram um artigo em uma das principais revistas científicas mostrando um resultado muito semelhante, mas, desta vez, baseado em abordagens metodológicas e estatísticas aprimoradas. Os dados, baseados em uma amostra representativa de adultos americanos ≥ 40 anos de idade e com AF avaliada por acelerometria e o nível de AF dividido em quartis, demonstram que, considerando o desfecho mortalidade, cerca de 66% de todos os benefícios alcançados pelos indivíduos mais ativos (quartil 4) ocorrem do primeiro ao segundo quartil de AF³².

A última contribuição a ser mencionada entre as intangíveis é a criação, em 2021, do Manifesto de Promoção da Atividade Física Pós covid-19: Urgência de uma chamada para a Ação³³. Em um momento de grande incerteza diante da pandemia de covid-19, a visão de futuro do CELAFISCS permitiu mais uma vez a reunião de um Comitê de pesquisadores e estudiosos



Figura 2 – Diagrama ilustrativo fornecido pelo CELAFISCS, cujo formato original data de 1995/1996, indicando que cerca de 2/3 dos benefícios de uma vida regularmente ativa ocorrem quando a inatividade é abandonada para acumular alguma atividade física (representada na figura como o estágio da Vida Ativa).

brasileiros de diferentes regiões do país para discutir o potencial papel da AF nessas circunstâncias. Após quase um ano de trabalho com reuniões muitas vezes semanais, o grupo apresentou um documento com 12 chamadas à ação durante o 43º SICE em outubro de 2020. Esse documento recebeu apoio de mais de 600 instituições no Brasil e no exterior. Foi publicado na Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde em português, inglês e espanhol, além de outras mídias³⁴. Como resultado da liderança do CELAFISCS, este Comitê decidiu manter suas atividades. Definiu novas metas anuais desde 2021 e se reuniu regularmente a cada duas semanas nos últimos quatro anos. Destaca-se como o CELAFISCS conseguiu manter um grupo de líderes em ciência e saúde da AF no Brasil por tanto tempo e de forma regular e voluntária. Durante este período, o Comitê produziu um *eBook* e vários *videocasts* focados nas condições ligadas à covid longa e acaba de lançar neste 47º SICE um novo livro: O Desafio do Agito; desta vez focado na promoção de AF para crianças.

Várias outras contribuições imateriais poderiam ser listadas aqui, como o Projeto Longitudinal de Ilhabela³⁵, o projeto ISCOLE³⁶, o Projeto Longitudinal de Envelhecimento e Aptidão Física de São Caetano do Sul³⁷, e o Gerenciamento Móvel do Modelo Ecológico³⁸, entre outros. Ainda que as restrições de uma revisão preliminar do presente estudo imponham limitações que exijam o estabelecimento de escolhas, os projetos os projetos Longitudinal de Ilhabela e o Projeto de Envelhecimento de São Caetano merecem breves comentários, considerando seu impacto nas publicações do CELAFISCS (artigos e livros), que são referências

importantes que inspiraram muitos jovens pesquisadores e estudantes de graduação. O projeto Ilhabela é um projeto longitudinal misto, criado em 1978, voltado para o crescimento, desenvolvimento e aptidão física de escolares. Ilhabela é uma cidade litorânea do estado de São Paulo na qual a equipe do CELAFISCS se desloca duas vezes por ano (abril e outubro) para coleta ininterrupta de dados desde 1978, permitindo análises de tendências que mostraram, entre outros resultados impressionantes, tendências de aumento da adiposidade e redução da aptidão física das crianças. Um aspecto metodológico marcante que deve ser destacado é que durante mais de 40 anos de existência do projeto, o mesmo pesquisador (Dr. Victor Matsudo) coletou todos os dados sobre dobras cutâneas e diâmetros ósseos. O Projeto Envelhecimento São Caetano, por sua vez, é um estudo pioneiro no Brasil, estabelecido em 1996, e teve como objetivo analisar o impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, de aptidão física, de AF e psicológicas de mulheres idosas da comunidade de São Caetano do Sul. Entre outras contribuições, os resultados decorrentes deste projeto resultaram no Projeto Senior Fit do CELAFISCS – um programa de intervenção de dois anos em instituições de longa permanência, que contribuiu para que inúmeros idosos que inicialmente estavam confinados à cama conseguissem recuperar alguma autonomia física e uma cidadania mais ativa.

Limitações do estudo

Este texto é intrinsecamente incompleto, seja por limitações metodológicas para ampliar seu escopo, seja pela escolha de abordagens específicas para avaliar as contribuições científicas de um grupo de pesquisa, que sem dúvida se beneficiarão de outras abordagens adicionais e/ou discordantes. Assim, dada a importância do CELAFISCS para as Ciências do Esporte e da Atividade Física no Brasil e no mundo, recomenda-se que este estudo seja revisto e complementado por estudos futuros.

Outra limitação é a decisão de avaliar contribuições tangíveis com base nos currículos Lattes dos membros das diretorias. Apesar de ser a plataforma oficial de cadastro de pesquisadores brasileiros, são comuns relatos de pessoas cujos currículos precisam ser atualizados ou que deixaram de incluir publicações após deixarem o sistema formal de ensino. Assim, deve-se admitir que a pesquisa aqui realizada tende a subestimar a produção acadêmica total e as orientações realizadas. Também consideramos incluir a compilação de dados dos ban-

cos de dados *Scopus*, *Web of Science* ou *Google Scholar*. No entanto, alguns deles são restritivos em relação aos periódicos indexados e, no caso do Google Acadêmico, notamos que um número significativo de membros não tinha registro. Em relação às contribuições tangíveis, deve-se notar que não foi possível desconsiderar artigos duplicados, uma vez que publicações com mais de um autor são comuns. Deve-se notar também que todas as contribuições tangíveis aqui descritas referem-se apenas àquelas vinculadas a membros que fizeram parte das diretorias do CELAFISCS nos últimos 50 anos. Incluir os mais de 346 ex-estagiários do CELAFISCS estava além do nosso escopo, mas aumentaria significativamente os dados quantitativos observados aqui.

As lições aprendidas com este estudo exigem que recomendemos que os membros atuais e todos aqueles de alguma forma ligados ao CELAFISCS aprofundem as avaliações que já são realizadas rotineiramente pelo Centro com a ajuda de seu grupo de Assessores Científicos para estabelecer estratégias para sua subsistência contínua e crescente nos próximos anos. Usando as palavras de O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry: “*Tu deviens responsable pour toujours de ce que tu as apprivoisé*”, com uma tradução livre para o português para: “Você se torna responsável, para sempre, pelo que você cativa”³⁹. O CELAFISCS vem cativando as Ciências do Esporte e da Atividade Física nos últimos 50 anos e, assim, tornou-se responsável por essa inestimável contribuição!

Considerações finais

A justificativa do texto baseia-se no entendimento de que, como parte da comunidade de Ciências do Esporte e da Atividade Física, era nosso dever chamar a atenção das sociedades brasileira e internacional para as contribuições notáveis do CELAFISCS para esses campos. Com efeito, estes contributos ultrapassam os limites destas duas áreas, uma vez que se estendem a duas outras áreas significativas da nossa sociedade: a saúde e a formação de recursos humanos.

Em resumo, com uma distribuição igualitária por gênero, uma predominância de formação em EF e uma alta proporção de envolvimento em pesquisa, as pessoas que atuaram nas sucessivas diretorias do CELAFISCS fizeram contribuições altamente significativas para a ciência, promoção da AF e formação de recursos humanos. Portanto, considerando relatos de que o tempo passado no CELAFISCS foi o primeiro ou mais impactante contato de muitos com a ciência, a longa

permanência de vários no CELAFISCS e a parceria continuada de muitos ex-membros com o Centro, é pertinente atribuir essas contribuições, pelo menos em parte, ao papel que o CELAFISCS desempenhou em suas carreiras e, portanto, atribuir ao CELAFISCS uma contribuição altamente relevante para as Ciências do Esporte e da Atividade Física no Brasil.

Esta homenagem não poderia ser concluída sem recordar os cinco “Cs” que caracterizam este Centro de Estudos tão singular: Competência, Compromisso, Coesão, Criatividade e Coração⁴⁰. Estes cinco “Cs” são, muito provavelmente, a força motriz que tem sustentado com sucesso o CELAFISCS ao longo destes 50 anos, permitindo que o seu IDEAL seja muito mais do que postulam: “fomentar a pesquisa, disseminar o conhecimento e formar recursos humanos na área das Ciências do Esporte, Atividade Física e Saúde”⁴. O CELAFISCS tem sido de fato uma instituição que TRANSFORMA VIDAS e, assim, TRANSFORMOU NOSSA SOCIEDADE em direção a uma sociedade mais ativa, saudável e, portanto, mais justa.

Por fim, é fundamental lembrar que as instituições são feitas de pessoas. Portanto, as contribuições do CELAFISCS foram feitas por pessoas que se dedicaram ao IDEAL deste Centro em diferentes gerações. Então, esperamos que os membros do CELAFISCS continuem sonhando juntos porque, como o Dr. Victor Matsudo sempre chama a atenção: “Sonhar sozinho fará você ir mais rápido, mas sonhando juntos, iremos mais longe”. Como membros da comunidade científica das Ciências do Esporte e da Atividade Física, dizemos: MUITO OBRIGADO e VIVA O CELAFISCS!

Conflitos de interesse

Os autores Porto LGG, Pereira LE e DaCosta LP são membros honorários do CELAFISCS, membros do Comitê do Manifesto Internacional para a Promoção da Atividade Física no Período Pós-covid-19: Chamada Urgente à Ação e conselheiros científicos do Programa Agita São Paulo. Os demais autores não têm potencial conflito de interesses a declarar.

Financiamento

A publicação deste artigo foi apoiada financeiramente pelo Edital FEF-PPGEF 07/2004 do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

Contribuição dos autores

Porto LGG: Conceitualização; Metodologia; Validação de dados e experimentos; Análise de dados; Pesquisa; Disponibilização

de ferramentas; Curadoria de dados; Supervisão; Administração do projeto; Recebimento de financiamento; Redação do manuscrito original; Aprovação da versão final do manuscrito. Molina GE: Conceitualização; Metodologia; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. DaCosta LP: Metodologia; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Ramos IL: Metodologia; Análise de dados; Pesquisa; Curadoria de dados; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Vargas FD: Metodologia; Análise de dados; Pesquisa; Curadoria de dados; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Pereira LE: Conceitualização; Pesquisa; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Costa AP: Conceitualização; Metodologia; Análise de dados; Supervisão; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito.

Declaração quanto ao uso de ferramentas de inteligência artificial no processo de escrita do artigo

Os autores não utilizaram de ferramentas de inteligência artificial para elaboração do manuscrito.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Os conteúdos subjacentes ao texto da pesquisa estão contidos no manuscrito.

Agradecimentos

Pelas informações, documentos e esclarecimentos, os autores agradecem ao Dr. Victor Matsudo, ao Prof. MSc. Luís Carlos de Oliveira e à estagiária Isabela da Silva Nunes.

Referências

1. Odelius CC, Ono RN. Características da colaboração científica entre grupos de pesquisa de áreas de exatas, vida e humanas. *Cad EBAPEBR*. 2019;17:101-16. doi: <https://doi.org/10.1590/1679-395164739>
2. Droescher FD, Silva EL. O pesquisador e a produção científica. *Perspect ciênc inf*. 2014; 19(1):170-89. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362014000100011>
3. Schmidt CM, Sanches-Canevesi FC, Daga Cielo ID, Junges DM. Contribuições dos grupos de pesquisa para o desenvolvimento científico da área secretarial no Brasil. In: Moreira KD, Souza ECP, Snoeijer E, Rodrigues LMA (eds.). *A pesquisa no contexto secretarial: ensaios acadêmicos em perspectiva*. 1ª. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado – ABPSEC. 2020, pp. 53-63.
4. CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. Sobre nós. 2024. Available in: <https://celafiscs.org.br/sobre-nos/> [2024 June].
5. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) – Comissão Nacional de Cabo Verde. Patrimônio material. 2018. Available in: <https://cvunesco.org/cultura/patrimonio-materia?showall=1> [2024 August].
6. Matsudo V, Cruciani F, Matsudo S, et al. CELAFISCS - 1974-2004 - 30 anos contribuindo com as Ciências do Esporte e da Atividade Física. 1ª. ed. São Caetano do Sul: CELAFISCS, 2004.
7. Oliveira LC, Matsudo V, Matsudo S. CELAFISCS - XX Anos de história em Ciências do Esporte. *Anais do XIX Simpósio Internacional de Ciências do Esporte*. 2004.
8. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Plataforma Lattes. 2024. Available in: <https://lattes.cnpq.br/> [2024 August].
9. Conselho Federal de Educação Física (CONFEF). Investindo em ciência. *Revista Educação Física*. 2013;50. Available in: <https://www.confef.org.br/confefv2/comunicacao/revistaef/4145> [2024 September].
10. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O que é - Plataforma Lattes – CNPq. 2024. Available in: <https://www.lattes.cnpq.br/web/dgp/oque-e/> [2024 September].
11. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sobre - Plataforma Lattes – CNPq. 2024. Available in: <https://www.lattes.cnpq.br/web/dgp/sobre> [2024 September 2024].
12. CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. Contribuições à Ciência. 2024. Available in: <https://celafiscs.org.br/contribuicoes-a-ciencia/> [2024 September].
13. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). 2021. Available in: <https://cbce.org.br/apresentacao/> [2024 September].
14. Matsudo VK, Rivet RE, Pereira MH. Standard score assessment on physique and performance of Brazilian athletes in a six tiered competitive sports model. *J Sports Sci*. 1987;5:49-53.
15. Matsudo VKR. Prediction of future athletic excellence. In: Bar-Or O (ed.). *International Olympic Committee Medical Commission and International Federation of Sports Medicine. The child and adolescent athlete – Encyclopaedia of Sports Medicine*. 1st ed. Blackwell Publishing. Oxford; 1996. p. 92-109.
16. Porto LGG. (In)Atividade Física de A a Z e 20 anos de Agita São Paulo: coincidência ou visão de futuro? - Editorial. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento* 2016;22:3-5.
17. Keller S, Korkmaz G, Robbins C, Shipp S. Opportunities to observe and measure intangible inputs to innovation: Definitions, operationalization, and examples. *Proc Natl Acad Sci*. 2018;115(50):12638-45. doi: <https://doi.org/10.1073/pnas.1800467115>
18. Pedersen SB, Cronqvist M, Weber K. Digital History and Immaterial Infrastructure: A Bottom-Up Approach. *Huminfra Conference*. 2024;20-5. doi: <https://doi.org/10.3384/ecp205003>
19. Matsudo VKR. Teste de corrida de 40 segundos: Perspectivas de uma década. *Rev Bras Ciênc Mov*. 1988;2(2):24-31.
20. Matsudo SMM, Matsudo VKR. Validade da auto-avaliação na determinação da maturação sexual. *Rev Bras Ciênc Mov*. 1991;5(2):8-35.
21. Matsudo SMM, Matsudo VKR. Self-assessment and physician assessment of sexual maturation in Brazilian boys and girls: Concordance and reproducibility. *Am J Hum Biol*. 1994;6(4):451-5. doi: <https://doi.org/10.1002/ajhb.1310060406>.

22. Matsudo S, Araújo T, Matsudo V, Andrade D, Andrade E, Oliveira LC, et al. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): Estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2001;6(2):5–18.
23. Sember V, Meh K, Sorić M, Starc G, Rocha P, Jurak G. Validity and Reliability of International Physical Activity Questionnaires for Adults across EU Countries: Systematic Review and Meta Analysis. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(19):7161. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17197161>
24. Souza-Lima J, Zamora JL, Yáñez-Sepúlveda R, Matsudo VKR, Mahecha-Matsudo S. Detecting sporting talents with Z-strategy – cross-sectional study. *Rev Bras Med Esporte* 2020;26(2):147–52. doi: <https://doi.org/10.1590/1517-869220202602195735>
25. Matsudo V, Matsudo S, Andrade D, Araujo T, Andrade E, Oliveira LC, et al. Promotion of physical activity in a developing country: the Agita São Paulo experience. *Public Health Nutr* 2002;5: 253–61.
26. Matsudo SM, Matsudo VR, Araujo TL, Andrade DR, Andrade EL, Oliveira LC, et al. The Agita São Paulo Program as a model for using physical activity to promote health. *Rev Panam Salud Publica*. 2003;14(4):265–72.
27. CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. Portal Agita. 2024. Available in: <https://portalagita.org.br/pt/> [2024 September].
28. Caspersen CJ, Powell KE, Christenson GM. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. *Public Health Rep*. 1985; 100(2):126–31.
29. Varela AR, Pratt M, Harris J, Lecy J, Salvo D, Brownson RC, et al. Mapping the historical development of physical activity and health research: A structured literature review and citation network analysis. *Prev Med*. 2018;111:466–72. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2017.10.020>
30. Porto LGG, Azevedo MR, Molina GE, Guedes DP, Nahas MV, Hallal PC, et al. A relação entre atividade física e saúde: uma abordagem histórica e conceitual. *Rev Bras Ativ Fís Saúde* 2023;28:1–7. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0293>
31. World Health Organization – WHO. Guidelines on physical activity and sedentary behaviour. 2020. Available in: <https://www.who.int/publications-detail-redirect/9789240015128> [2024 July].
32. Matthews CE, Saint-Maurice PF, Berrigan D. Physical Activity and Public Health for Adults: Is the Glass Mostly Empty or Half Full? *Med Sci Sports Exerc*. 2024; 56(7):1285–90. doi: <https://doi.org/10.1249/MSS.0000000000003417>
33. CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. Manifesto da Atividade Física Pós COVID-19. 2024. Available in: <https://celafiscs.org.br/manifesto-da-atividade-fisica-pos-covid-19/> [2024 September].
34. CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. Manifesto Internacional para a Promoção da Atividade Física no Pós-COVID-19: Urgência de uma Chamada para a Ação. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2020; 25:1–5. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.25e0175>
35. Victo ER, Ferrari GLM, Silva Junior JP, Araújo TL, Matsudo VKR. Lifestyle indicators and cardiorespiratory fitness in adolescents. *Rev Paul Pediatr*. 2017;35(1):61–8. doi: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2017;35;1;00016>
36. Katzmarzyk PT, Barreira TV, Broyles ST, Champagne CM, Chaput JP, Fogelholm M, et al. The International Study of Childhood Obesity, Lifestyle and the Environment (ISCOLE): design and methods. *BMC Public Health*. 2013; 13: 900. doi: <https://doi.org/10.1186/1471-2458-13-900>
37. Matsudo SM, Matsudo VKR, Barros Neto TL, Araújo TL. Evolução do perfil neuromotor e capacidade funcional de mulheres fisicamente ativas de acordo com a idade cronológica. *Rev Bras Med Esporte*. 2003; 9(6):365–76. doi: <https://doi.org/10.1590/S1517-86922003000600003>
38. Matsudo SM, Matsudo VR, Andrade DR, Araújo TL, Andrade E, Oliveira L, et al. Physical Activity Promotion: Experiences and Evaluation of the Agita São Paulo Program Using the Ecological Mobile Model. *J Phys Act Health*. 2004;1:81–97.
39. Saint-Exupéry A. O Pequeno Príncipe. 48ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009.
40. CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. Visão de Futuro. Available in: <https://celafiscs.org.br/visao-de-futuro/> [2024 September].

Recebido: 28/10/2024

Revisado: 09/12/2024

Aprovado: 16/12/2024

Editor chefeRaphael Ritti-Dias 

Universidade Nove de Julho, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Editora de SeçãoChristianne de Faria Coelho Ravagnani 

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Como citar este artigo:

Porto LGG, Molina GE, DaCosta LP, Ramos IL, Vargas FD, Pereira LE, Costa AP. Contribuições do CELAFISCS para as ciências do esporte e da atividade física: uma homenagem a 50 anos de história. *Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde*. 2024;29:e0371. doi: 10.12820/rbafs.29e0371

Avaliação dos pareceristas

Avaliador A

Pedro Curi Hallal 

University of Illinois Urbana-Champaign, United States.

• Avaliador A:

- Pedro Curi Hallal
- University of Illinois Urbana-Champaign, United States.
- <https://orcid.org/0000-0003-1470-6461>
- Foi observado algum indício de Plágio no manuscrito?

Não

- Os autores forneceram esclarecimentos sobre os procedimentos éticos adotados para a realização da pesquisa?

Não se aplica

Comentários ao autor

- Não tenho nada a comentar, exceto parabenizar aos autores e ao CELAFISCS por esses 50 anos de história. Parabéns também para a RBAFS por abrir espaço para uma publicação tão importante, reconhecendo uma história tão essencial para a formação da área de atividade física e saúde no Brasil.

Parecer final (decisão)

- Aceito para publicação no formato atual

Reviewer B

Edilson Serpeloni Cyrino 

Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil.

- Foi observado algum indício de Plágio no manuscrito?

Não

- Os autores forneceram esclarecimentos sobre os procedimentos éticos adotados para a realização da pesquisa?

Não se aplica

Comentários ao autor

- O artigo descreve a trajetória histórica do Centro do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS). Embora muitas informações importantes sejam apresentadas ao longo do texto, senti falta de um maior aprofundamento sobre os Projetos Clássicos de Pesquisa conduzidos pelo CELAFISCS, incluindo o Projeto de Ilha Bela/SP e o Projeto de Envelhecimento desenvolvido em São Caetano do Sul/SP que são projetos que deram origem aos principais e mais conhecidos livros produzidos pelo CELAFISCS, os quais foram muito utilizados por jovens pesquisadores e, principalmente, estudantes de graduação. A galeria de presidentes do CELAFISCS, também, merecia ser destacada pelo intenso trabalho dedicado as Ciências do Esporte no Brasil. Por fim, acredito que a lista de nomes de pesquisadores internacionais que estiveram nas edições do evento deveria ser mais hipertrofiada, uma vez que muitos deles deram um grande contributo singular à área de Ciências do Esporte e merecem ser lembrados pela sua passagem no Simpósio Internacional de Ciências do Esporte (SICE)

Parecer final (decisão)

- Pequenas revisões necessárias